

Política



NACIB HADDAD cobra esclarecimento sobre o valor do contrato e ainda apontou baixo capital social da empresa

Contrato para UPA da Sede é questionado

Segundo a secretária em exercício de Saúde da Serra, Cristiane Stem, a contratação da empresa foi feita por licitação, com base na lei 8.666.

CONCEIÇÃO NASCIMENTO

A contratação de uma empresa para prestar serviços especializados em urgência e emergência de pediatria no Pronto Atendimento de Serra Sede, a UPA, ao custo de R\$ 6.185.996,05, levantou críticas na Câmara da Serra: O vereador Nacib Haddad (PDT) fez uso da palavra para apontar possíveis irregularidades. O contrato foi assinado em cinco de fevereiro último junto à Prontoped Serviços Médicos LTDA.

Segundo Nacib, o principal questionamento é sobre o valor do contrato, superior a R\$ 500 mil mensais para a prestação de serviços de pediatria na UPA de Serra Sede. "Este valor daria para contratar 100 médi-

cos, com salário de R\$ 5 mil mensais. Outro problema é o capital social da empresa, de R\$ 15 mil. Segundo a legislação, o percentual deveria ser de 1% do valor do contrato, algo em torno de R\$ 60 mil", disse o vereador.

Segundo a secretária em exercício de Saúde da Serra, Cristiane Stem, a contratação da empresa foi feita por meio de licitação, com base na lei 8.666. "Que estabelece que o capital social da empresa contratada poderá ser de até 10%, mas oferece a opção de determinar outras formas de indicadores econômicos. No anexo 8, do Edital, diz que a aprovação seria com base na liquidez da empresa, no seu último balanço patrimonial", explicou.

A secretária detalhou como o ser-

viço é oferecido. "Por meio de plantão e não sobre a quantidade de profissionais contratados. Serão 940 plantões diurnos (segunda a sexta-feira, das 7h às 19h); 753 plantões noturnos (segunda a quinta-feira, das 19h às 7h) e 1.186 plantões entre sexta-feira, às 19h, até segunda-feira, às 7h", enumerou.

Nestesentido, são oferecidos três plantões 24 horas, de segunda-feira a sexta-feira. Entre sexta-feira e segunda-feira são oferecidos quatro plantões 24 horas.

"Fizemos uma consulta de preços junto a três empresas e consideramos o valor do contrato anterior, de R\$ 5.714 milhões, acrescido de INPC para atingir o atual valor", finalizou a secretária.

Embates na Câmara sem prazo para acabar

Interferência da Justiça, sessões anuladas, quebra de decoro e muito bate boca no plenário. As rugas entre o prefeito da Serra, Audifax Barcelos (PSB), e a Câmara de Vereadores se arrastam desde junho de 2014, quando foi aprovado o projeto que antecipou a eleição da Mesa Diretora, que tem como presidente a vereadora Neídia Pimentel (sem partido). Epelojeito, as tensões não têm prazo para acabar.

Ex-presidente da Câmara, o vereador Guto Lorenzoni (PP) comentou que os projetos que entram na ordem do dia para apreciação têm sido aprovados por unanimidade.

"O mais recente episódio foi o mandado de segurança, expedido pela Justiça e acatado pela Mesa Diretora, para que fosse observado o artigo 143 B do Regimento Interno. Com isso, foram colocados em votação três matérias de autoria do Executivo", disse Lorenzoni.

Ele avalia que existem outras formas de trabalhar em relação ao Executivo, pois considera a estratégia usada anteriormente errônea. "A maneira como estava sendo conduzido o debate estava prejudicando a população, obstruindo matérias que beneficiariam a coletividade. O

embate entre Executivo e Legislativo não pode prejudicar os município", lembrou.

A reportagem tentou, sem sucesso, contato com a presidente da Câmara da Serra, Neídia Maura, desde a última segunda-feira (27), via telefone celular, e também com sua assessoria, mas não obteve retorno.

Um dos protagonistas da eleição da atual Mesa Diretora, Antônio Boy do INSS (PSB), disse que a divergência entre Executivo e Legislativo começou pela falta de diálogo. "Não éramos ouvidos pela Mesa anterior e tínhamos nossos direitos, enquanto vereadores, cerceados por algumas medidas impostas", disse Boy.

Antônio Boy acredita que o prefeito tem interesse em melhorar a relação com o Legislativo, mas que o grupo de vereadores ligados a ele atrapalha a relação. "Caso a harmonia seja restabelecida, o grupo ligado ao Executivo perde sua importância, fica desprestigiado, é o que pensamos. Caso mudem a estratégia e passem a fazer a interlocução, será possível melhorar a relação", concluiu o socialista.

O prefeito foi procurado e sua assessoria informou que ele não comentaria o assunto.

PDT perde força com saída de grupo de filiados

Partido que administrou a Serra por dezesseis anos, o PDT está sendo vítima do próprio crescimento. Alegando estarem desprestigiados, alguns filiados históricos estão saindo da legenda. O destino da nova filiação ainda não é confirmado pelo grupo, mas especula-se que podem ser pulverizados em algumas legendas, especialmente da base aliada do prefeito Audifax Barcelos (PSB).

"Estamos saindo porque não temos espaço político para disputar eleições no PDT", disse o ex-vereador Miguel Arino, que afirma ter permanecido no partido por aproximadamente 10 anos.

Outro ex-pedetista, Márcio do Carmo Nogueira, o Márcio do Supleitivo, admite que o grupo está flertando com outras legendas. "Mas ainda não definimos para onde o grupo seguirá", detalhou.

Já Marcos Moreira, o Marcão, argumenta. "Nosso grupo está crescendo e já chega a 40 pessoas. Convocamos aqueles que querem mudança para a cidade a caminhar conosco", observou.

Presidente estadual do PDT, o deputado federal Sérgio Vidigal disse

por meio de sua assessoria que não iria se pronunciar sobre o assunto. Argumentou que o tema deveria ser abordado junto à presidente municipal.

Já a presidente municipal do partido, Nilza Cordeiro, não atendeu às inúmeras ligações feitas pela reportagem. Entretanto, outra fonte ligada ao ex-prefeito Sérgio Vidigal disse à reportagem que o presidente estadual não tem intenção de interceder junto ao grupo para demovê-lo da ideia.



VIDIGAL preferiu não comentar

Meio Ambiente



FISCAIS EM AÇÃO na lagoa Jacuném: criação da guarda pode reforçar o trabalho de proteção ambiental na Serra

Município pode ter guarda ambiental

BRUNO LYRA

A Serra poderá ter Guardas Ambientais Municipais. É que o projeto que cria a Guarda Municipal armada pode contemplar também uma divisão especializada em proteger o patrimônio ambiental da cidade.

O Projeto de Lei que cria a Guarda é de autoria do Executivo e está em tramitação na Câmara de Vereadores, mas deve voltar ainda ao gabinete do prefeito Audifax Barcelos

(PSB) para ajustes propostos pelos parlamentares.

Uma dessas proposições foi discutida entre o executivo e o presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara, Auredir Pimentel (PDT). "Dos 170 agentes previstos, a Prefeitura chegou a defender que pelo menos seis deles sejam de uma divisão ambiental. Com minha experiência, creio que o ideal seria 12, para que houvesse quatro turmas, sendo três agentes disponíveis por turno", detalha.

Auredir acrescenta que em algumas cidades que adotaram a guarda ambiental a experiência foi positiva, pois os agentes dão suporte às operações dos fiscais do meio ambiente. A assessoria de imprensa de Audifax Barcelos confirmou que o prefeito está avaliando a proposta da inclusão da divisão ambiental no projeto de lei da Guarda Municipal.

Disse que o prefeito está estudando a legalidade e a viabilidade da inclusão da divisão ambiental.

Calçadão, ciclovia e fim de quiosques

CAIO DIAS

O município quer acabar com os 18 quiosques da Praia de Castelândia. No lugar, calçadão, ciclovia e recuperação dos trechos de restinga. É o que propõe o projeto de urbanização da praia no trecho de 1,1 km entre a praça Encontro das Águas e a foz do córrego Iremá.

De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura, o município

aguarda apenas a aprovação de financiamento junto à Caixa Econômica para abrir o processo de licitação. A assessoria acrescentou que a retirada dos quiosques acontecerá porque muitos deles estão abandonados e não atendem mais às leis vigentes.

No projeto está previsto ainda estacionamento e a transformação da avenida Beira-Mar em mão única. A iniciativa divide opiniões. O técnico de

segurança do trabalho André de Martin é contra a retirada dos quiosques, mas acredita que se houver nova iluminação pode melhorar a segurança no local.

Já o ator Patrick Loxe, que também é morador do bairro, é a favor. "À noite é muito deserto e perigoso, as pessoas tem medo de passar pelo local. Com esse projeto, vai trazer lazer e diversão aos moradores", observa.

Vale na mira da CPI do Pó Preto nesta sexta

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, que investiga poluição do ar na Grande Vitória, visita nesta sexta (08) a mineradora Vale. Os parlamentares vão ver de perto as medidas tomadas pela empresa para reduzir a emissão de poluentes, que há décadas prejudica a população capixaba.

Na última terça-feira (05), a visita com o mesmo intuito foi realizada na siderúrgica colada às usinas da Vale, a ArcelorMittal Tubarão.

Nesta semana a CPI ouviu o ex-diretor-presidente do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), Tarcísio José Foeger, ex-secretárias estaduais de Meio Ambiente Diane Rangel (gestão Casagrande) e Maria da Glória Abaurre (gestão Hartung).

Os ex-gestores foram convocados para prestar esclarecimentos relativos a supostas falhas ocorridas nos últimos anos que teriam permitido o aumento na emissão de poluentes do Complexo de Tubarão (Vale e ArcelorMittal Tubarão).

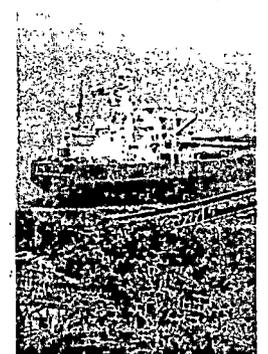
QUESTIONAMENTO

É na última quarta-feira (6), quem respondeu às perguntas da

Comissão foi o Secretário de Estado de Meio Ambiente, Rodrigo Júdice. Os deputados questionaram a maneira como são realizadas as fiscalizações nas empresas poluidoras e questionaram a eficácia desse trabalho.

Depois da Vale, a próxima empresa a ser visitada pela CPI será a Samarco, em Anchieta, litoral sul do estado, no próximo dia 15.

FOTO ARQUIVO TN



NAVIO no Porto de Tubarão, na Vale

Bar Recantos Lagoa

ESTABELECIDOR DE LAZER, QUALIDADE E DIVERSÃO

Diversão para toda a FAMÍLIA venha conferir!!!

DOIS DIAS SEMPRE NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA DAS QUARTAS FEIRAS
 AGRICULTORES DO SERRA DO SOUTHEAST VALLEY

Horário de funcionamento:
 Quarta e Sábado de 19:00 às 23:00h
 Domingo de 11:00 às 17:00h

ACEITAMOS: CASH, DÉBITO, CREDITO, VISA, MASTERCARD

Rua São Caetano, Nº 211 Lagoa do Jacaraípe
 53.130-000 (próximo à Igreja Católica)

MESTRE ALVARO



Eles não querem mais ser anões

Dois partidos que vinham moribundos na Serra deixaram a inércia e resolveram fazer política, o principal combustível de uma legenda. O PMDB tinha uma situação melhor do que o PSDB porque tem um assento na Câmara, o vereador Luiz Carlos Moreira. Pouco para o tamanho e tradição da sigla.

O PSDB estava pior. Nenhum dos presidentes que por lá passou nos últimos anos conseguiu levar o partido à frente, ora por divergências internas, ora pelo fato da sigla também ser nanica no estado.

O PMDB foi o primeiro a sair da apatia. O secretário de Desenvolvimento Urbano, Silas Maza se filiou e a administração municipal abriu espaço no primeiro escalão para o partido, que hoje também ocupa a Secretaria de Trabalho Emprego e Renda com Romário de Castro.

O desafio agora é formar uma chapa competitiva para disputar a eleição de vereador.

Os tucanos também resolveram sair do sono profundo e o hoje viraram o principal assunto das rodas políticas, muito pelas filiações controversas que fizeram, mas também pelo fato de que

o PSDB está disposto a ser um importante coadjuvante na eleição municipal de 2016.

Das filiações controversas, três chamam a atenção: a da ex-prefeita da Serra, Madalena Santana, que ficou 27 anos filiada ao PSB; o do ex-secretário de Defesa Social, também da Serra, Joel Lyrio, e do Auditor Fiscal, José Maria de Abreu Júnior. Todos eles da relação pessoal do deputado federal Sérgio Vidigal (PDT).

O fato chamou a atenção do mercado político que já os apelidaram de "araçari", ave que vive na mata Atlântica do Sul e Sudeste do Brasil, comumente confundida com o tucano — símbolo do PSDB — por conta da plumagem e tamanho do bico.

O tempo é curto e não dá para escolher quadros mais alinhados com o partido. Quem chega vai entrando, lá na frente vê como fica: se o partido vai ter candidato próprio a prefeito ou se vai coligar com Vidigal, indicando o vice. Caso coligue, o vice pode ser um tucano autêntico, que está difícil, ou um araçari — como Madalena, Joel Lyrio, Juninho ou Vandinho Leite — que está com um pé na legenda.

Dois partidos que vinham moribundos na Serra deixaram a inércia e resolveram fazer política: PMDB e PSDB

A batuta de Hartung no duelo Audifax x Vidigal

Dois fatos emblemáticos aconteceram dias atrás: a nomeação de José Maria de Abreu Júnior, o Juninho, para a presidência do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf), e a sua filiação ao PSDB.

Juninho era homem de confiança do ex-prefeito João Baptista da Motta na gestão 1993/1996. Viveu alguns invernos hibernando para fugir das garras do sucessor de Motta, Sérgio Vidigal.

No período mais conturbado da última gestão de Vidigal (2009/2012), Abreu foi nomeado secretário de Finanças; faltando cerca de um ano e meio de administração. Aquela altura, a crise já se fazia sentir. Não tinha

como fazer milagres e o jeito foi encerrar o período em situação adversa.

Já dentro do núcleo de confiança de Vidigal, Juninho foi nomeado secretário de Finanças em Aracruz, cujo prefeito é Marcelo Coelho (PDT). Apesar dos laços de amizade entre Juninho e Marcelo, no mercado político, a nomeação foi creditada a Sérgio Vidigal.

Juninho comandou as finanças de Aracruz por dois anos e três meses. A interlocutores, ele diz que a sua nomeação foi um ato espontâneo do governador Paulo Hartung (PMDB). Mas: na boca miúda há quem afirme que Marcelo Coelho entrou rota de colisão com Juninho.

Vidigal viu o mal estar e teria intercedido junto à Hartung, para acomodar Abreu no Governo.

A filiação de Juninho ao PSDB foi preciso porque o cargo está na cota dos tucanos. Como o vice-governador Cesar Colnago (PSDB) e Vidigal (PDT) estão bem afinados, a filiação acabou bem digerida em ambas as legendas.

Paulo Hartung não só observa. Rege os movimentos dessa orquestra. No PMDB os sinais indicam que o governador mandou colocar o pé no freio e esperar como fica a relação Audifax x PSB. No PSDB os sinais são de que ele mandou afrouxar a corda a favor de Vidigal.

O NÓ DA CRAVATA

colunano dagravata@gmail.com

Tiririca capixaba

Segundo maior colégio eleitoral do Estado (292.992 mil eleitores), a Serra é um dos municípios cobiçados aos aspirantes a cargos eletivos. Com as eleições municipais se aproximando, a cidade tem recebido visitas ilustres. Na noite desta segunda-feira (27), o deputado midiático Amaro Neto (PPS) compareceu a uma ordem de serviço no bairro Jardim Carapina. E deu um show à parte no palanque, onde ficou totalmente à vontade. O público foi ao delírio quando o parlamentar cantou e dançou o hit do carnaval 2015 "Muriçoca".

Efeito tóxico

Demorou mais de dois meses para que o Secretário de Estado de Meio Ambiente, Rodrigo Júdice, se manifestasse sobre o incêndio nas turfas. E quando falou, disse que a fumaça não é tóxica, declaração que foi prontamente rebatida por médicos. Um deles, o alergista José Carlos Perini, chegou a desafiar o secretário a ir para o meio da fumaça e ficar lá respirando. A presidente da Sociedade Capixaba de Pneumologia, Cileia Martins, já havia chamado atenção para o aumento dos casos de problemas respiratórios na Serra, fato confirmado pelo

prefeito Audifax Barcelos e pelo secretário de Saúde, Luiz Carlos Reblin. Detalhe: Rodrigo Júdice comanda a pasta responsável por monitorar a qualidade do ar na Grande Vitória.

Saúde doente

A situação da saúde do Espírito Santo tem atraído holofotes, e o assunto tem pautado os discursos na Assembleia Legislativa. O tema da vez é a crise enfrentada pelo Hospital da Polícia Militar (HPM). O deputado Da Vitória (PDT) alerta para a necessidade de realização de concurso público para preencher vagas de médicos naquela unidade. "DE 1992, quando o HPM foi instituído, foram preenchidas via concurso 80 vagas de médico. Hoje temos 20, perdemos 60 médicos. Ano que vem se aposentam mais alguns, pois todos estão em final de carreira. Temos que ter o concurso imediatamente", disse o parlamentar.



Peixoto verde

Circula a boca miúda nos bastidores da Serra sede que o ex-vereador Sérgio Peixoto poderá assumir a Subsecretaria de Serviços. Paralelamente a isso, ele estaria se filiando ao PV, tendo inclusive feito juras de que seria o ambientalista mais ferrenho da Serra. Em tempo: Sérgio Peixoto é o primeiro suplente do PDT na Câmara de Vereadores.

Troca-troca

Na Câmara da Serra, já existe movimentação de vereadores para troca de partido, visando às eleições de 2016, cujo prazo para nova filiação termina no próximo dia 02 de outubro. Devem trocar de legenda Jorge Luiz da Silva; Marcos Tongo, César Nunes e Rodrigo Caldeira (todos SD); Alexandre Xambinho (PT do B) e José Raimundo (PSL). Tongo, Nunes e Caldeira podem ir para o PSB.

TEMPO NOVO

www.portaltempnovo.com.br

EDIÇÃO FINALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2015, ÀS 18H

JORNAL TEMPO NOVO LTDA ME | CNPJ: 01.543.441/0001-00 | INSC. ESTADUAL: isento | INSC. MUNICIPAL: 017.199-0 | Registro nº 200.707.86.283 na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, em 25 de setembro de 2007 | ENDEREÇO: Rua Euclides da Cunha, 394 - Sl. 104 - P.R. Laranjeiras, Serra - ES, CEP 29165-310 | TELEFONE: 27-3082-0242 | EMAIL: jornaltempnovo@gmail.com | DIRETOR GERAL: Eci Scardini | EDITOR-CHEFE: Bruno Lyra - brunolyra.jtn@gmail.com | EDITOR ADJUNTO: Conceição Nascimento e Ana Paula Bonelli | DIRETOR DE MARKETING: Yuri Scardini | GERENTE COMERCIAL: Karla Alvarenga | IMPRESSÃO: Gráfica Metro | TIRAGEM: 8000 exemplares

EMPRESA FILIADA AO

Sindijores